Visibilidade e Autoestima: Extensão Universitária com as Garis do Novo Gama (GO)

Autor(res)

Samira Fayez Kfouri Da Silva
Lauanna Martins Lopes
Fabiana Assis De Oliveira
Anny Ketelly Nascimento Santos
Cássia De Araújo Eustáquio

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O projeto de extensão foi realizado em setembro de 2025, no município de Novo Gama (GO), com um grupo de cinco alunas universitárias, tendo como público-alvo as profissionais de limpeza urbana — popularmente conhecidas como garis. A ação partiu da percepção de que essas trabalhadoras, essenciais para a manutenção da cidade, muitas vezes se sentem invisíveis aos olhos da sociedade, o que impacta diretamente sua autoestima. Nesse sentido, o projeto buscou construir um espaço de acolhimento, escuta ativa e valorização, por meio de rodas de conversa e dinâmicas de grupo. A iniciativa se fundamenta no papel social da universidade em promover transformações locais, aproximando saberes acadêmicos e realidade comunitária, ao mesmo tempo em que contribui para a formação crítica e cidadã das alunas extensionistas envolvidas

Objetivo

O objetivo do projeto foi promover a valorização e o fortalecimento da autoestima das garis do município de Novo Gama (GO), proporcionando um espaço de diálogo, escuta e reconhecimento de sua importância social, além de contribuir para a formação humanizada das alunas extensionistas.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido por meio de rodas de conversa e dinâmicas em grupo, realizadas em espaço comunitário cedido pelo município. As rodas de conversa possibilitaram que as garis compartilhassem suas histórias, sentimentos e percepções sobre o trabalho, favorecendo a escuta mútua e a criação de vínculos. As dinâmicas foram planejadas com foco no fortalecimento da autoestima, valorizando qualidades pessoais e profissionais das participantes. Como materiais, foram utilizados cartazes, folhas coloridas, canetas e recursos audiovisuais simples, que estimularam a criatividade e a participação. A metodologia privilegiou a horizontalidade nas relações, com as alunas atuando como facilitadoras, não como detentoras exclusivas do conhecimento, garantindo o protagonismo das trabalhadoras durante todo o processo.

Resultados e Discussão

Os resultados observados foram positivos, tanto para as garis quanto para as alunas envolvidas. As profissionais relataram sentimentos de valorização e reconhecimento, destacando que raramente são lembradas em iniciativas que tratam de sua importância social. Houve relatos de fortalecimento da autoestima e de motivação para enfrentar o cotidiano de forma mais confiante. Para as alunas, a experiência possibilitou reflexões críticas sobre preconceitos, desigualdade e a invisibilidade de certas profissões, além de ampliar a compreensão do papel transformador da universidade junto à comunidade. A ação demonstrou que projetos de extensão podem gerar impactos diretos na vida das pessoas e, simultaneamente, formar estudantes mais sensíveis às demandas sociais

Conclusão

O projeto evidenciou que a extensão universitária pode ser um instrumento de transformação social e pessoal, ao dar voz a grupos historicamente invisibilizados. A experiência fortaleceu a autoestima das garis e contribuiu para a formação cidadã das alunas. Assim, reforça-se a importância de ações extensionistas contínuas e comprometidas com a valorização humana.

Referências

IMPERATORE, Simone. Extensão universitária: teoria e prática no contexto comunitário. São Paulo: Editora CRV, 2021.